



21 a 23 de Maio de 2019 • 11h às 19h • São Paulo Expo • São Paulo/SP - Brasil

Mitos e verdades sobre a resistência aos antimicrobianos

Acadêmico Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson

SIMPÓSIO FCE – ACFB/ANF

Marcelo Polacow Bisson

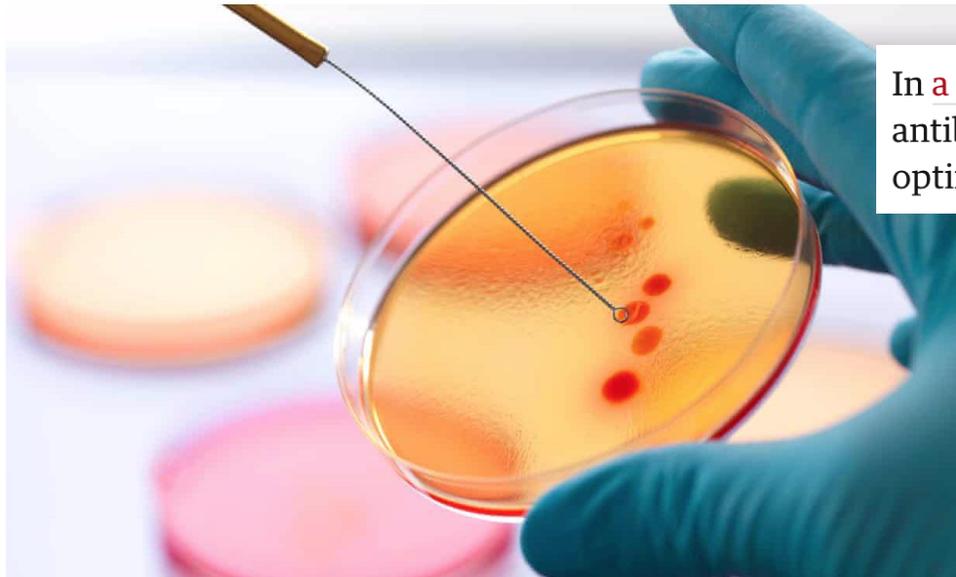
- Farmacêutico pela FCFRP-USP.
- Mestrado e Doutorado em Farmacologia pela UNICAMP.
- Especialista em Farmácia Hospitalar pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar.
- Especialista em Farmácia Clínica pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar.
- Major Farmacêutico da Polícia Militar do Estado de São Paulo – Centro Médico – Divisão de Abastecimento Farmacêutico.
- Professor e Coordenador de Pós Graduação no IPOG.
- Diretor da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (2018-2019)
- Consultor Farmacêutico de Empresas Farmacêuticas/Nutracêuticas/Cosméticas.

Existe “Mau Uso” (*Misuse*) de Antimicrobianos

VERDADE

Doctors in US incorrectly prescribe antibiotics in nearly a third of cases

Study finds more than half of US population receives prescription annually and estimates ‘inappropriate’ prescriptions in doctor’s office setting at up to 30%



In a [2013 report on antibiotic resistance by the CDC](#), an estimated 50% of antibiotic prescriptions were found to have been “not needed or not optimally effective as prescribed”.

▲ As the rate of antibiotic use increases, so too does the rise and hazard of resistant bacteria strains. Photograph: Alamy

Superbactéria é equivalente a um Super Herói dos Quadrinhos

MITO

Superbactéria não é Super Herói, é sobrevivente

A capacidade de causar doença não aumenta; o tratamento é que fica complicado

Existe apenas um mecanismos de defesa das bactérias

MITO

Não existe apenas um, mas diversos mecanismos de defesa

As bactérias continuamente estão desenvolvendo novos mecanismos de defesa (sobrevivência). Eterna luta da Farmacologia X Bactérias

KPC é o nome de uma superbactéria **MITO**

KPC é o nome de uma enzima que bactérias produzem para inativar carbapenêmicos

**KPC (Klebsiella pneumoniae
carbapenemase)**

NDM (New delhi metallo-B-lactamase-1)

Elas existem antes mesmo da invenção dos antibióticos

VERDADE

“Há muito tempo as bactérias vivem em uma espécie de guerra química contra os fungos: ambos competem para crescer em determinado local”

(Bactérias resistentes a antibióticos em uma tribo ianomâmi na Amazônia venezuelana, que nunca tiveram contato com Antimicrobianos – Estudo publicado na Science)

O uso de antibióticos de forma indiscriminada
contribui para o surgimento de novas
resistências bacterianas

VERDADE

"O uso de antimicrobianos acarreta, de
forma inexorável, a possibilidade da
ocorrência da resistência das bactérias a
esses antimicrobianos. Entretanto o uso
incorreto dos antimicrobianos potencializa
este risco"

A produção de animais para consumo alimentar é uma das principais fontes geradoras de bactérias resistentes

VERDADE

"Usa-se uma quantidade excessiva de antibióticos como promotores de crescimento na pecuária"

Algumas pessoas carregam no corpo bactérias resistentes sem que causem doenças

VERDADE

A maioria das pessoas não irá desenvolver nenhuma infecção, a não ser que esteja com o sistema imunológico comprometido (Parque do Ibirapuera, Praias do RJ já foram identificadas como locais onde estas bactérias estão presentes)

Pacientes ambulatoriais correm maior risco de contrair infecções por bactérias resistentes

MITO

Pacientes hospitalares correm maior risco de contrair infecções por superbactérias

Por que?

O local é relativamente pequeno, fechado, reúne pessoas que estão com a saúde debilitada e que utilizam, com frequência, antibióticos

O número de novos antibióticos a serem lançados controlará a resistência aos antimicrobianos

MITO

**O número de novos antibióticos diminui a cada ano,
enquanto o de bactérias resistentes só aumenta**

Interessa pesquisar antimicrobianos?

Quem paga a conta das pesquisas?

Qual incentivo se recebe por pesquisar
nesta área?

A falta de um rígido controle e monitoramento de infecções em hospitais pode levar ao aumento na taxa de infecção por bactérias resistentes

VERDADE

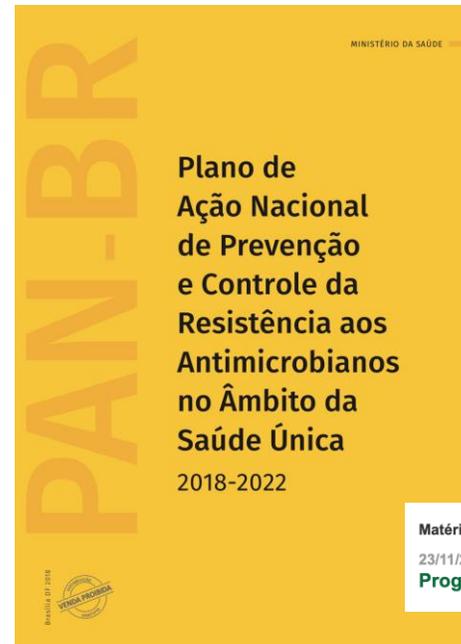
A detecção de focos e a desinfecção adequada (antes que as infecções ocorram), assim como regras rígidas para garantir a correta lavagem das mãos entre os profissionais de saúde, são medidas fundamentais

Nada está sendo feito no Brasil e no mundo para conter o avanço da Resistência Bacteriana

MITO



Antibiotic resistance



Matérias da SESA

23/11/2018

Programa que monitora resistência antimicrobiana tem projeto-piloto no Paraná

The Global Antimicrobial Resistance Surveillance System (GLASS)

The WHO-supported system supports a standardized approach to the collection, analysis and sharing of data related to antimicrobial resistance at a global level to inform decision-making, drive local, national and regional action.

Dúvidas?

MUITO OBRIGADO

POLACOW@UOL.COM.BR

11-992479271

